

CONSELHO GESTOR PARAISÓPOLIS Ata de Reunião	Local: Igreja São José	Data: 13/09/2005
	PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo	Horário: 17:30
		Autor: Angela e Jaciene
		Folha: 1 de 6
COORDENAÇÃO: Carlos Alberto Pellarim		

PAUTA : 1) Leitura e aprovação da ata da reunião de 02.08.05 2) Estágio atua das ações: Processo licitatório (1º pacote de obras); Reivindicações sobre novas alternativas de atendimento habitacional; Parcerias do poder público (apresentação de propostas),e Discussão do cronograma de reuniões ordinárias.
--

DESCRIÇÃO	Referência :	Autor
1. Carlos Alberto Pellarim, coordenador do CG, deu início à reunião; solicitando a Maria Eulina, conselheira, que procedesse à leitura da ata da reunião anterior, a qual foi aprovada sem objeções.	Abertura da reunião	Carlos A. Pellarim Conselheiro Coordenador do CG
2. José Rolim, conselheiro, observou que na área existem comentários equivocados sobre o projeto no campo do Palmeirinha, distorcendo o processo e que caberia aos conselheiros representantes da comunidade, dar os devidos esclarecimentos à população considerando que essa frente de obra e suas implicações já foram apresentadas e discutidas em reunião do CG. Face às observações de José Rolim, Carlos esclarece: - do plantão social mantido na área sendo alguns dos objetivos, o de prestar esclarecimentos à população. O plantão funciona, neste momento, na Rua Iriri, nº 40; - do trabalho social realizado no campo, nos setores das frentes de obras da fase do projeto em discussão; - que, no caso de necessidade de uma reunião com os moradores do setor próximo ao campo do Palmeirinha, HABI-SUL se coloca à disposição; - que as informações cruzadas, algumas vezes, servem a interesses diversos, distanciando a compreensão do projeto por parte da população, causando preocupações infundadas; - sobre a otimização dos meios de comunicação hoje utilizados para a disseminação do projeto de urbanização que afeta as comunidades do Paraisópolis, e - que HABI promoverá uma reunião geral com as Comissões de Representantes das áreas Paraisópolis, Jardim Colombo e Porto Seguro, para situar sobre a atual fase do projeto.	Campo do Palmeirinha	José Rolim Conselheiro
	Esclarecimentos	Carlos A. Pellarim Conselheiro Coordenador do CG
3. José Rolim comentou da preocupação em garantir à população a ser removida em decorrência das obras de urbanização, atendimento que não resulte em grandes transtornos, citando como exemplo, o reivindicado em carta enviada a SEHAB, através da qual é enfatizada a importância de manter as famílias na mesma área. Carlos informou que têm chegado na SEHAB denúncias de vendas de terrenos e casas na área do Paraisópolis. José Rolim comenta que esta situação já se mostra modificada. Ana Paula Bruno esclareceu que, dentro das alternativas de atendimento disponíveis pela Prefeitura, serão atendidos todos os domicílios selados na fase que antecedeu ao cadastramento das famílias moradoras da área.	Remoções, denúncias de vendas de casas	José Rolim Conselheiro
		Carlos A. Pellarim Conselheiro Coordenador do CG Ana Paula Bruno Conselheira e Secretaria Geral do CG

CONSELHO GESTOR PARAISÓPOLIS Ata de Reunião	Local: Igreja São José	Data: 13/09/2005
	PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo	Horário: 17:30
		Autor: Angela e Jaciene
		Folha: 2 de 6
COORDENAÇÃO: Carlos Alberto Pellarim		

PAUTA : 1) Leitura e aprovação da ata da reunião de 02.08.05 2) Estágio atua das ações: Processo licitatório (1º pacote de obras); Reivindicações sobre novas alternativas de atendimento habitacional; Parcerias do poder público (apresentação de propostas),e Discussão do cronograma de reuniões ordinárias.
--

DESCRIÇÃO	Referência :	Autor
<p>4. Marcondes, morador da área de Paraisópolis, observou que o Regimento Interno do CG permite a participação dos moradores e que essa possibilidade não é devidamente divulgada, considerando que reunião do CG é um espaço para esclarecimento. Carlos entende que no CG são traduzidas as expectativas dos moradores pelos conselheiros representantes desse segmento o que não impede dos moradores participarem. Os Conselheiros são elementos multiplicadores de informações, assim como as Comissões de Representantes. Esclareceu ser importante não confundir as reuniões do CG com uma Assembléia.</p>	Regimento Interno Participação dos moradores nas reuniões do CG	Marcondes Morador Carlos Coordenador do Conselho
<p>5. Toninho morador e professor na área, se apresentou colocando interesse em contribuir com sugestões para que a comunicação flua na área. Entende que os moradores devem receber as informações pertinentes ao projeto (obras, atendimento habitacional definitivo, local de permanência provisória das famílias etc). Informou ter conhecido matéria da "Globo on line" (Diário de São Paulo) no "site" do José Rolim, com a declaração do Secretario Municipal da Habitação que causou preocupação às famílias. A interpretação pelas famílias é de que o projeto de urbanização acaba afastando as famílias mais carentes da área do Paraisópolis em consequência das remoções, provocando mudança radical na vida de cada um. Hoje, muitos desses moradores contam com locais de trabalho próximo a área, escolas para seus filhos, recursos na área da saúde etc, José Rolim comentou a confusão causada pela publicação, já que na mesma matéria foi destacada a presença da polícia na área.</p>	Matéria "globo on line" sobre o projeto	Toninho Morador José Rolim Conselheiro
<p>6. Padre João sugeriu maior mobilização e participação da população nas decisões sobre o projeto de urbanização. As reuniões do CG vêm sendo realizadas na Igreja São José, local cedido por ele, onde recebe os moradores com suas apreensões frente ao projeto e suas implicações. Lamentou o ocorrido no mês de julho/05 com a intervenção "truculenta" da Subprefeitura do Campo Limpo no Grotinho, junto aos moradores que ocupavam leito de rua e área de risco. No seu entender, a retirada imediata das famílias após intimação e interdição não se justificava. Fátima, moradora, também registrou sua indignação frente à atuação da Polícia na área que, em razão da proteção à população, invadiu domicílios indiscriminadamente, causando muito temor por parte dos moradores. Padre João teme que esta postura venha a se repetir nas remoções por conta das obras de urbanização uma vez que Subprefeitura ou SEHAB são órgãos de uma mesma administração. Paulo Uehara esclareceu que as remoções foram fundamentadas em laudo geotécnico de profissional habilitado da Subprefeitura e que eram necessárias porque as famílias estavam sujeitas a incidentes piores.</p>	Mobilização da comunidade nas decisões sobre o projeto de urbanização Presença da polícia na área	Padre João Igreja São José Fátima Moradora Padre João Igreja São José Paulo Uehara Conselheiro

CONSELHO GESTOR PARAISÓPOLIS Ata de Reunião	Local: Igreja São José	Data: 13/09/2005
	PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo	Horário: 17:30
		Autor: Angela e Jaciene
		Folha: 3 de 6
COORDENAÇÃO: Carlos Alberto Pellarim		

PAUTA : 1) Leitura e aprovação da ata da reunião de 02.08.05

2) Estágio atua das ações:

Processo licitatório (1º pacote de obras);

Reivindicações sobre novas alternativas de atendimento habitacional;

Parcerias do poder público (apresentação de propostas),e

Discussão do cronograma de reuniões ordinárias.

<p>7. Padre João informou que moradores da comunidade e representantes do Conselho Gestor constituíram comissão para tratar, por intermédio do Vereador Donato, do Projeto de Lei 428/04 referente à doação de terrenos e conceder remissão de créditos tributários e a anistia a multas incidentes(em Paraisópolis em troca da anistia da dívida. A Comissão dirigiu-se à Câmara de Vereadores, tendo acesso ao documento, constatando que haviam sido extraídos pela Comissão de Ética, os artigos 9 e 10, de interesse da comunidade para sua permanência na área. Face disso, solicitaram aos Vereadores que os mesmos fossem resgatados no texto para votação em 1ª instância no dia seguinte. Maria Tereza, conselheira de SEHAB/HABI, informou que entrou em contato com o Gabinete do Secretário Municipal da Habitação, dando conhecimento ao mesmo a respeito da votação do Projeto de Lei o qual manifestou seu apoio e presença. Informou ainda que o mesmo está incluído na pauta de votação da Câmara Municipal.</p> <p>8. Padre João comentou do interesse em reverter os encaminhamentos dados pelo Governo do Estado e da Prefeitura Municipal, em relação às remoções das famílias para áreas fora de Paraisópolis. Falou sobre a presença tímida do poder público na comunidade e ainda, do tratamento às questões ali existentes, e a frágil atenção por parte dos governos municipal e estadual. Comentou da importante atuação do 3º setor na comunidade e observa a ausência de áreas de lazer, projetos culturais, escolas, podendo o projeto de urbanização melhorar essas condições. José Rolim chamou a atenção quanto à falta de áreas verdes no Paraisópolis e a necessidade de pensar em soluções</p> <p>9. Paulo Uehara esclareceu não ser possível a manutenção de 100% dos moradores nos setores das frentes de obras. Concorda com o Toninho, quando este levanta as dificuldades para as famílias moradoras dos locais de frentes de obras que, ao serem removidas e atendidas nos empreendimentos da CDHU, encontrarão dificuldades de trabalho. Essa é mais uma das razões para a existência de um grupo que estuda a possibilidade de implementar programas de qualificação profissional e de geração de renda voltados para os moradores da área, através da constituição de uma ONG – Casa da Fazenda, que terá como objetivo a obtenção de auxílio do entorno.</p> <p>10. Darci, conselheiro, observou que a alternativa de atendimento habitacional apresentada pela Prefeitura, para as famílias que terão de ser removidas, traz uma série de dificuldades, tais como: perda de emprego àqueles que trabalham na área ou próximo desta, a responsabilidade das prestações do imóvel e do condomínio, causando impacto no já apertado orçamento de cada um. Comentou ainda que através do sr. Marcelo, do Sindicato dos Mutuários, tomou conhecimento do alto índice de inadimplência hoje registrado em São Paulo (cerca de 40 mil mutuários inadimplentes).</p>	<p>Projeto de Lei nº 428/04</p> <p>Presença do poder público na área e atuação do 3º setor</p> <p>Ausência de áreas verdes</p> <p>Grupo de estudo / implementação de programas para qualificação profissional</p> <p>Remoções / Alternativas de atendimento às famílias</p>	<p>Padre João Igreja São José</p> <p>Maria Tereza Conselheira</p> <p>Padre João Igreja São José</p> <p>José Rolim Conselheiro</p> <p>Paulo Uehara Conselheiro</p> <p>Darci Conselheiro Representantes dos Moradores</p>
--	---	---

CONSELHO GESTOR PARAISÓPOLIS Ata de Reunião	Local: Igreja São José	Data: 13/09/2005
	PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo	Horário: 17:30
		Autor: Angela e Jaciene
		Folha: 4 de 6
COORDENAÇÃO: Carlos Alberto Pellarim		

PAUTA : 1) Leitura e aprovação da ata da reunião de 02.08.05
2) Estágio atua das ações:
Processo licitatório (1º pacote de obras);
Reivindicações sobre novas alternativas de atendimento habitacional;
Parcerias do poder público (apresentação de propostas),e
Discussão do cronograma de reuniões ordinárias.

<p>José Rolim informou integrar um grupo que estuda outras alternativas habitacionais e para que não entendam tratar-se de uma reunião paralela, convida os moradores a participarem.</p> <p>Mônica, conselheira, solicitou não discutir mais a alternativa CDHU até que a SEHAB tenha as definições e respostas necessárias.</p> <p>11. Marleide, Neusa e Cleonice, conselheiras representantes dos moradores, chamaram a atenção quanto à pequena participação dos conselheiros nesta reunião, em decorrência da participação de moradores não conselheiros, consumindo um tempo maior de discussão. Observou que as questões tratadas até aquele momento, estavam fora da pauta comprometendo o plano de trabalho estabelecido anteriormente pelo CG.</p> <p>Carlos esclareceu que está sendo respeitado o Regimento Interno aprovado pelo CG, o qual permite a participação dos moradores. Aproveitou para manifestar sua preocupação quanto as responsabilidades deste CG, entendendo ser necessária uma organização e participação maior de todos, especialmente dos órgãos públicos parceiros no projeto.</p> <p>José Maria, conselheiro representante dos moradores, defendeu a participação do sr. Marcondes, disposto a somar com o grupo que se preocupa com o projeto, sendo este apenas um dos diversos exemplos de participação de pessoas que não fazem parte do CG, presentes nesta reunião e com disposição para contribuir.</p> <p>Toninho comentou que o Conselho Gestor não deve ser excludente, devendo aceitar as contribuições que surgem de todos interessados. Observou que não teve oportunidade anteriormente mas que hoje pretende estar presente nas discussões sobre o projeto de urbanização.</p> <p>Padre João se retirou da reunião, manifestando seu desagrado frente às falas que defendem a participação somente dos Conselheiros.</p> <p>Ana Paula sugeriu discussão e/ou revisão do Regimento Interno. Comentou sobre a repetida ausência de alguns dos conselheiros nas reuniões ordinárias deste CG observando que pelo Regulamento Interno, após três faltas consecutivas, o conselheiro é substituído.</p> <p>Carlos Pellarim assumiu o compromisso de apresentar na próxima reunião do CG, levantamento de presenças dos conselheiros nas reuniões realizadas no ano de 2005 e colocar em pauta indicações de nomes para o conselho, considerando o estabelecido no Regulamento Interno.</p> <p>Roberto, conselheiro representante da vizinhança, solicita que seja colocada em prática as regras do Regimento Interno quanto às ausências dos conselheiros, e observa a importância em se acatar a participação de pessoas que demonstram interesse em contribuir nos encaminhamentos relativos ao Plano de Urbanização.</p> <p>Mônica, conselheira, observou que os moradores devem ser encorajados a participar das reuniões do Conselho Gestor , com tempo pré-determinado para suas manifestações. Sugere que o grupo de conselheiros se acomode em círculo de forma a facilitar a identificação do mesmo.</p>	<p>Participação dos Conselheiros, plano de trabalho do CG, Regimento Interno e participação dos moradores em geral</p>	<p>José Rolim Conselheiro</p> <p>Mônica Conselheira</p> <p>Marleide, Neuza e Cleonice Conselheira Representantes dos Moradores</p> <p>José Maria Conselheiro</p> <p>Toninho Morador</p> <p>Padre João Igreja São José Ana Paula Conselheira e Secretaria do CG Carlos Conselheiro coordenado do CG</p> <p>Roberto Conselheiro</p>
--	--	---

CONSELHO GESTOR PARAISÓPOLIS Ata de Reunião	Local: Igreja São José	Data: 13/09/2005
	PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo	Horário: 17:30
		Autor: Angela e Jaciene
		Folha: 5 de 6
COORDENAÇÃO: Carlos Alberto Pellarim		

PAUTA : 1) Leitura e aprovação da ata da reunião de 02.08.05 2) Estágio atua das ações: Processo licitatório (1º pacote de obras); Reivindicações sobre novas alternativas de atendimento habitacional; Parcerias do poder público (apresentação de propostas), e Discussão do cronograma de reuniões ordinárias.

<p>12. Ana Paula, secretaria geral do Conselho Gestor, observou a necessidade de discutir um rodízio entre os conselheiros para a função de secretario geral do CG, pois as atribuições exigem intensa dedicação, consumindo muito tempo nas convocações, elaboração de atas etc.</p> <p>13. Carlos solicitou retomar a pauta da reunião com a apresentação das etapas de obras pela Arquiteta Marion, conselheira representante de HABI e, após, sugeriu abrir para os conselheiros representantes do poder público, espaço para explanação das ações (parceria) voltadas para o Plano de Urbanização.</p> <p>Arquiteta Marion explicou da paralisação da licitação em decorrência do questionamento do Tribunal de Contas do Município - TCM, o qual já foi respondido pela SEHAB.</p> <p>Esclareceu que o questionamento do Tribunal de Contas do Município – TCM, se deu em razão de um grupo de pequenas e médias empresas entrarem com recurso por não aceitarem a exigência estabelecida no edital de concorrência da SEHAB, onde consta que as empresas concorrentes devem ter experiência em urbanização de favelas com registro de realização de obras de urbanização envolvendo 750 domicílios.</p> <p>Após a resposta da SEHAB, preservando a mesma exigência no edital de licitação, o processo encontra-se em análise, com possibilidade de definição ainda nos próximos dias.</p> <p>As arquitetas Maria Tereza e Marion, ambas conselheiras da SEHAB, apresentaram o plano de obras, explicando as intervenções em cada uma das frentes de obras.</p> <p>Marion explicou das possibilidades de encaminhamentos referentes às intenções de doações de áreas por parte de proprietários, dependendo do Projeto de Lei nº 428/04, em andamento na Câmara Municipal</p> <p>Foi disponibilizada pela Prefeitura, planta da área com as indicações das obras, setores, lotes, contribuintes, domicílios e situação fundiária para consulta dos moradores.</p> <p>14. Gustavo, conselheiro representante da SABESP, informou que, em 18/9/2005, foram iniciadas as obras de infra-estrutura na área.</p> <p>Observou que as obras trazem alguns transtornos e contratemplos em virtude dos estreitos viários existentes. Solicitou aos membros do conselho gestor colaboração no sentido de esclarecer sobre os benefícios que essas obras trarão para a comunidade.</p> <p>Comunicou que a SABESP colocará faixas na área para divulgação das obras, especialmente nas ruas onde entrarão as máquinas.</p> <p>Os presentes na reunião solicitaram que, para a próxima reunião, a SABESP apresente imagens e fotos das obras em execução.</p>	<p>Atribuições do Secretario Geral e proposta de rodízio</p> <p>Apresentação das etapas de obras, paralisação da licitação e disponibilização de plantas para a comunidade</p> <p>Obras iniciadas pela SABESP</p>	<p>Ana Paula Conselheira e Secretaria Geral</p> <p>Carlos Conselheiro coordenador</p> <p>Arquitetas Marion e Maria Tereza Conselheiras da SEHAB</p> <p>Gustavo Conselheiro representante da SABESP</p>
--	---	--

CONSELHO GESTOR PARAISÓPOLIS Ata de Reunião	Local: Igreja São José	Data: 13/09/2005
	PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo	Horário: 17:30
		Autor: Angela e Jaciene
		Folha: 6 de 6
COORDENAÇÃO: Carlos Alberto Pellarim		

PAUTA : 1) Leitura e aprovação da ata da reunião de 02.08.05 2) Estágio atua das ações: Processo licitatório (1º pacote de obras); Reivindicações sobre novas alternativas de atendimento habitacional; Parcerias do poder público (apresentação de propostas),e Discussão do cronograma de reuniões ordinárias.
--

<p>15. Ana Paula, esclareceu sobre o trabalho social executado pelo Consórcio Hagaplan/Sondotécnica, e o tratamento individual a ser dado pelos técnicos de HABI e gerenciadora com cada morador das frentes de obras. Existe um cronograma do trabalho social para assegurar uma intervenção que minimize para os moradores os impactos e desdobramentos causados pelas obras.</p> <p>16. Carlos Pellarim entregou aos presentes calendário de reuniões do Conselho Gestor de Paraisópolis para os meses de outubro, novembro e dezembro/05. Informou que HABI manterá o mesmo procedimento nas convocações de reuniões adotado desde a formação do Conselho Gestor: envio de e-mails e telefonemas. Mônica, conselheira, sugere manter as datas das reuniões (1ªa terças-feiras do mês) mesmo quando coincidir com véspera de feriado.</p>	<p>Trabalho Social</p> <p>Calendário de reuniões do CG dos meses de outubro, novembro e dezembro/05</p>	<p>Conselheira e Secretaria Geral do CG</p> <p>Carlos Conselheiro e coordenador do CG</p>
---	---	---